

Proletários de todos os países uni-vos!

ΡΙΖΟΣΠΑΣΤΗΣ

Setembro 2010

Órgão do Comitê Central do Partido Comunista da Grécia

Mensagem aos participantes da Festa do “Avante!”

O Partido Comunista da Grécia (KKE) e seu jornal diário «Rizospastis» enviam uma saudação fraterna ao PCP, a todos os que assistem a esta grande Festa de luta, de optimismo e internacionalismo, à Festa do “Avante!”

Os nossos dois partidos compartilham princípios e convicções. A visita recente de Jerónimo de Sousa, Secretário-Geral do PCP, à Grécia foi um importante momento para o reforço dos já fortes laços existentes entre o PCP e o KKE.

Vivemos hoje uma brutal ofensiva contra todos os direitos anteriormente conquistados desencadeada pelo capital em nome da crise. A raiz desta profunda crise, tanto na Grécia como nos demais países capitalistas é a mesma. Reside na sobre-acumulação de lucros e capitais e revela os limites históricos do sistema. Isto é o que os governos, a UE, os partidos do capital, liberais e socialistas, os oportunistas do Partido da Esquerda Europeia, tratam de ocultar aos povos.

A vida tem vindo a confirmar a actualidade das teses do marxismo-leninismo. Hoje, mais do que nunca, o socialismo afirma-se como a única alternativa possível e necessária à barbárie imperialista.

Avançamos rumo ao futuro, empenhados na luta pelos objectivos e ideais comunistas.

Boa Festa!

A PROPOSTA DO KKE:

Frente Anti-Imperialista, Anti-Monopolista e Democrática Luta pelo Poder e Economia Populares, pelo socialismo

O KKE sempre manifestou que era um engano acreditar num desenvolvimento contínuo do capitalismo, que resultaria num suposto benefício comum para trabalhadores e capitalistas. O nosso Partido sempre apontou para a inevitável crise económica em todas as economias capitalistas. Ele previu a crise, a inexorabilidade de um surto agudo, repentino e profun-

do, que tornaria claras todas as contradições inter-imperialistas e sociais.

Frente aos dilemas que o inimigo de classe coloca ao povo em torno da crise, a resposta do KKE é que não existe saída da crise a favor do povo, sem que se toque drasticamente nos lucros, no domínio e no poder dos monopólios. Não há solução intermédia.

A Grécia tem os pré-



4.5.2010 Na véspera duma grande greve geral, comunistas da Atenas numa acção simbólica colocam duas faixas grandes com a lema de ordem “Povos da Europa - Levantem-se”, em grego e em inglês. A iniciativa tem um impacto grande por toda a Europa. Ao mesmo tempo em Grécia os médios da comunicação social burgueses, o governo e os representantes do capital dizem que o acto dum um...golpe ao turismo.

requisitos para criar e desenvolver uma economia popular auto-suficiente. Tem um nível satisfatório de concentração da produção, de meios de produção, uma extensa rede comercial e um nível adequado de desenvolvimento de tecnologias modernas. Tem uma mão-de-obra experiente e qualificada e recursos científicos.

O caminho para satisfazer os direitos populares

contemporâneos, para que o nosso país confronte as intervenções e os antagonismos imperialistas, é que o povo tomasse o poder, tendo nas suas mãos o controlo da economia e da produção.

A proposta do KKE de saída da crise resume-se à consigna: «aliança popular anti-imperialista, anti-monopolista, pelo poder popular».

página 4

Momentos de luta

17 de Dezembro 2009.

A PAME convoca a primeira greve geral com um estrondoso êxito, apesar do facto da intervenção pública da direcção da Confederação Geral contra a greve.

17 de Janeiro. Começam as lutas dos agricultores com bloqueios nas auto-estradas que duram mais de um mês.

10 de Fevereiro 2010.

Greve geral. Mobilizações maciças em 66 cidades.

24 de Fevereiro.

Greve geral. Manifestações em 70 cidades.

1 de Março.

Comício do KKE dedicado ao Dia Internacional da Mulher.

3 de Março.

O governo anuncia o seu programa de austeridade. A PAME responde com mobilizações em 55 cidades

4 de Março.

Jornada de luta em 62 cidades

5 de Março.

Greve geral. Manifestações da PAME em 57 cidades

11 de Março.

Greve geral. Mobilizações da PAME em 68 cidades

8 de Abril.

Jornada de luta da PAME com iniciativas e mobilizações em diversas cidades

21-22 de Abril.

Greve geral de 48 horas. Falhou a tentativa de caluniar e criminalizar a greve dos marinheiros.

1 de Maio.

Participação inédita nas manifestações da PAME em 75 cidades

4 de Maio.

Mensagem de contra-ataque desde a Acrópole: "Povos da Europa - Levantem-se!"

5 de Maio.

Greve geral. Demonstrações da PAME em 62 cidades.

6 de Maio.

Jornada de luta da PAME por todo o país

15 de Maio.

Grande comício do KKE em Atenas com participação de mais de 100.000 pessoas.

20 de Maio.

Greve geral.

31 de Maio.

Greve dos marinheiros promovida pela PAME

23 de Junho.

Greve geral, manifestações em 60 cidades.

29 de Junho.

Greve geral, manifestações em 60 cidades

8 de Julho.

Greve geral, manifestações em 63 cidades

Visita de Jerónimo de Sousa à Grécia

Uma delegação do PCP, encabeçada pelo seu Secretário – Geral, camarada Jerónimo de Sousa, visitou a Grécia nas dias 6 e 7 de Junho, a convite do KKE. A delegação do PCP teve encontros e reuniões com Aleka

Papariga, Secretária-Geral do CC do KKE, com a secção operária-sindical do KKE, a secção internacional, entre outros.

As delegações dos dois partidos trocaram experiências sobre a situação e as lutas populares em ambos países. Foram também abordadas questões relacionadas com vários aspectos da crise, do anti-comunismo, das contradições inter-imperialistas. A visita contribuiu para o reforço das tradicionais relações de amizade e solidariedade entre KKE e PCP e da sua cooperação no plano internacional.



8.7.2010 Nova greve geral. As manifestações da PAME em Atenas e em 63 cidades gregas, estão entre as mais maciças nos últimos meses..



3.7.2010 Festa do KKE e da KNE para os imigrantes conta com a participação de muitos imigrantes. A festa destaca a importância da luta comum dos trabalhadores dentro do movimento sindical classista.



29.6.2010 Greve geral. O porto de Pireu, torna-se campo do duro conflito de classes. Apesar da intimidação exercida pelo governo social democrata, pelos armadores e outros setores burgueses, a greve teve um sucesso grande devido aos sindicatos classistas das tripulações de manutenção de motores, dos engenheiros da marinha mercante e as forças da PAME



23.6.2010 Nova greve geral escala a confrontação com o governo e o capital.



31.6.2010 Greve dos marinheiros convocada pela PAME.

Convocatória da PAME - Encontro Sindical Europeu

Em 29 de Junho, a manifestação de greve da PAME lançou um apelo à classe operária e aos sindicatos e sindicalistas que lutam na Europa. O apelo contém conclusões das últimas lutas na Grécia e chama a atenção para o facto de que a classe operária em todos os países da Europa se defronta com uma estratégia unificada, aplicada pelos governos neoliberais ou social-democratas.

Destaca o carácter sistémico da crise, e a natureza da UE como uma união de capitalistas. Desmascara o papel da Confederação dos Sindicatos Europeus como braço burocrático da União Europeia que promove as suas estratégias. A CES tem responsabilidades enormes porque desarma o movimento sindical promovendo uma política de submissão, de conciliação e colaboração com o capital.

A PAME enfatiza que hoje se torna indispensável a criação duma coordenação ao nível Europeu de todos os sindicatos combativos, e neste sentido convoca para Atenas um Encontro Sindical Europeu nos dias 17-18 de Setembro.

15.5.2010. O comício do KKE torna-se um grande rio vermelho que passe pelas ruas da Atenas. No comício falou a Secretária-Geral do CC da KKE, Aleka Papatrigo e saudaram delegações do Partido Comunista Português, do Partido dos Trabalhadores da Bélgica, do Partido Comunista dos Povos da Espanha, e do Partido Comunista da Turquia.

15.5.2010. Comício pan-helénico do KKE em Atenas com participação de mais de 100.000 pessoas. O KKE apresenta mais uma vez sua proposta de saída da crise. Uma proposta de ruptura com a estratégia do capital e as organizações imperialistas, que coloca no seu horizonte o Poder Popular e a Economia Popular com a socialização dos concentrados médios de produção, planificação central e controlo operário - popular.

5.5.2010
Grande greve geral da PAME paralisa o país (foto da manifestação grevista em Tessalónica) contestando o Memorando entre o Governo e a Troika UE - BCE - FMI.

Contra o anticomunismo

Os comunistas gregos continuaram sua actividade intensa contra o anticomunismo com acções e intervenções contra as novas medidas anticomunistas adoptadas na Moldávia, Polónia e Hungria e ao nível do Parlamento Europeu, bem como contra o ataque contra os comunistas de Israel.

28.3.2010 Manifestação do PASY (Movimento Militante de Todos Os Camponeses) comemorando o XX aniversário da revolta dos camponeses em Kileler. Participou também uma delegação da PAME. Os agricultores hoje lutam contra a política promovida pelo governo, UE e o capital.



Crónica Internacional

26 Janeiro de 2010.

Proclamação de 48 partidos comunistas sobre Irão

5 Fevereiro.

Bruxelas. KKE organiza o 4º Encontro Europeu sobre educação, com a participação de 25 partidos comunistas. O enfoque do encontro era o anticomunismo e a falsificação da história da Segunda Guerra Mundial nos livros escolares

25 Fevereiro.

24 Partidos Comunistas da UE lançam documento sobre a Cimeira da UE de 21 de Fevereiro,

14 Março.

Lisboa. Grupo de Trabalho do Encontro Internacional decide lançar resolução de solidariedade com Cuba.

26 Março.

Bruxelas. KKE organiza seminário de partidos comunistas europeus com o tema "O Papel dos Comunistas na luta pela Paridade e Emancipação da Mulher"

1 Maio.

Mais de 60 Partidos Comunistas subscrevem a Resolução «Pela Paz, Não à NATO». A resolução chama a atenção para a Cimeira da NATO que se realizará em Novembro em Portugal e expressa o apoio à Campanha pela Paz e contra a NATO.

9 Maio.

Proclamação de 55 partidos comunistas por ocasião do 65º Aniversário da Vitória sobre o nazifascismo

Apesar do facto que no âmbito da aliança popular possam existir forças com diferentes concepções sobre o poder, para nós comunistas, o poder popular não pode ser outro senão o socialismo.

Esta aliança popular tem os seguintes eixos programáticos básicos:

- Socialização dos concentrados meios de produção nos sectores da energia, telecomunicações, mineração, indústria, abastecimento e distribuição de água, transportes; que o sistema bancário, o comércio exterior e a rede centralizada de comércio interno sejam propriedade social.

- Sistemas exclusivamente públicos, gratuitos e universais de educação, saúde, de bem-estar e providência sociais. Que a terra deixe de ser uma mercadoria. Que não exista actividade empresarial nos sectores da educação, da saúde e do bem-estar social.

- Desenvolvimento do sector cooperativo ao nível da pequena agricultura, em ramos de pequenos negócios e de trabalhadores autónomos,

onde a concentração tenha um baixo nível.

- Planificação central para que se formulem os objectivos estratégicos, para priorizar sectores e ramos da produção, para determinar onde forças e meios devem ser concentrados.

A base do poder popular serão as unidades de produção do sector socializado e das cooperativas, cujos representantes poderão ser substituídos e, em simultâneo, existirá o controlo operário popular, da base ao topo.

Desde o seu surgimento, o poder popular confrontará a reacção imperialista organizada, interna e internacional. A solução deste problema pela saída da Grécia da União Europeia e da NATO é inevitável. Essa Grécia popular não cabe em nenhum tipo de organismo imperialista. Renegociará a dívida pública e tratará de conseguir acordos internacionais e cooperações numa base

completamente diferente utilizando as contradições inter-imperialistas na medida que for possível.

O KKE luta com toda a sua força para que os trabalhadores tenham conquistas imediatas e continuaremos nessa luta para que medidas possam ser impostas pela força do movimento, medidas que diminuirão a gravidade dos nossos problemas actuais e consistirão num alívio para o povo.

O KKE desenvolverá reivindicações para cada problema que surja. Nosso partido irá continuar e intensificar a luta pelos objectivos concre-

tos. No entanto, isto não é o suficiente hoje. Uma proposta alternativa de progresso é necessária para que a luta tenha objectivo, uma meta, um sentido, e, finalmente, para que possa exercer uma pressão suplementar em cada fase da luta.

O caminho a favor do povo é só o socialismo e jogar-se-á primeiro a nível nacional. Na Europa, cada povo que escolha esta via de desenvolvimento, que opte por uma diferente organização da sociedade contra a exploração do capital e dos monopólios, pelo socialismo, estará obrigatoriamente contra a UE.

<http://solidnet.org> SolidNet (Rede de Solidariedade) informa as actividades dos Partidos Comunistas e Operários de todo o mundo.

IB ("Bulletin de Informação") – Documentos de Partidos Comunistas e Operários. Informações – encomendas

<mailto:info@solidnet.org> Por mais informações sobre o KKE e as suas actividades, posições, e propostas, pode visitar as páginas web do KKE (em inglês, francês e russo)

no endereço <http://inter.kke.gr>, e-mail: cpg@int.kke.gr

